

## 1 **ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CoEx**

2 No décimo sexto dia do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, às quatorze horas  
3 e trinta minutos, no Anfiteatro da Reitoria, teve início a Reunião Extraordinária do  
4 Conselho de Extensão, sob a Presidência do Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria.

### 5 **1. EXPEDIENTE**

6 **1.1 - Comunicações da Presidência** – O Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria iniciou a  
7 reunião dando boas vindas aos membros do Conselho de Extensão incluindo os  
8 membros dos *campi* Araras e Sorocaba que participaram via vídeo conferência,  
9 ressaltando a presença no anfiteatro do membro do campus de Lagoa do Sino.

10 **1.1.2** – O Presidente do Conselho informou que nos dias 22 e 23 de fevereiro  
11 ocorrerá o 1º Encontro de Extensão Universitária da UNICAMP, informando que este  
12 estará presente representando a Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar, convidando  
13 também os membros do Conselho a participarem do evento.

14 **1.1.1 – Departamento de Engenharia Mecânica – DEMec** – Indicação do Prof. Dr.  
15 Gustavo Franco Barbosa como representante titular junto ao CoEx.

16 **1.1.2 – Centro de Ciências Humanas e Biológicas – CCHB** – Indicação da Prof.<sup>a</sup>  
17 Dr.<sup>a</sup> Ana Claudia Lessinger como representante titular e da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosa  
18 Aparecida Pinheiro como representante suplente junto ao CoEx.

19 **1.1.3 – Departamento de Gerontologia – DGERO** – Indicação do Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Leticia  
20 Pimenta Costa Guarisco como representante titular e do Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Aline Cristina  
21 Martins Gratão como representante suplente junto ao CoEx.

22 **1.1.4 – Departamento de Engenharia de Materiais – DEMa** – Indicação do Prof.  
23 Dr. Sebastião Vicente Canevarolo Júnior como representante titular e do Prof. Dr.  
24 Tomaz Toshimi Ishikawa como representante suplente junto ao CoEx.

25 **1.1.5 – Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia – CCET** – Indicação do Prof.  
26 Dr. Alex Sander Clemente de Souza como representante titular junto ao CoEx.

27 **1.1.6 – Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva – DEBE** – Indicação do  
28 Prof. Dr. Manoel Martins Dias Filho como representante suplente junto ao CoEx.

29 **1.1.7 – Departamento de Ciências Ambientais – DCAm** – Indicação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
30 Sonia Maria Couto Buck como representante titular e da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Adriana Maria  
31 Zalla Catojo como representante suplente junto ao CoEx.

32 **1.1.8 – Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas – DTPP** – Indicação da  
33 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Gestoso de Souza como representante suplente junto ao  
34 CoEx.

35 **1.1.9 – Departamento de Engenharia de Produção – DEP** – Indicação do Prof. Dr.  
36 Daniel Braatz Antunes de Almeida Moura como representante suplente junto ao  
37 CoEx.

## 38 **1.2- Comunicação dos membros –**

39 **1.2.1 – [Foi solicitado por um membro do Conselho de Extensão, o trecho**  
40 **abaixo na íntegra]** A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Débora Burini, do Departamento de Artes e  
41 comunicação, iniciou seu informe apresentando-se aos membros do conselho e  
42 saudando os membros dos campi de Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino. Após isso,  
43 relatou:

44 *“Meu informe está sendo trazido em forma de denúncia e este é referente a uma*  
45 *situação delicada envolvendo a Rádio UFSCar. A Rádio vem operando na*  
46 *frequência 95.3 fm e é uma concessão pública de uma rádio educativa concedida*  
47 *em 2006. Para prosseguir com a denúncia necessito resgatar o histórico da Rádio*  
48 *UFSCar para embasar minha denúncia e compartilhar com o Conselho um*  
49 *encaminhamento referente ao que aconteceu e que provoca espanto, pois esbarra*  
50 *em 03 princípios básicos do que considera ser uma gestão pública de uma*  
51 *universidade, sendo efetivamente: a democracia, a gestão da universidade por*  
52 *órgãos colegiados, e a transparência, sendo fundamentais e essenciais para*  
53 *qualquer gestão pública, inclusive de uma rádio. Esta denúncia necessitou ser*  
54 *resgatada do ponto de vista histórico porque na cidade de São Carlos as*  
55 *concessões de rádio se dão muito mais do ponto de vista político, do que do ponto*  
56 *de vista do que seria a necessidade de uma concessão para uma transmissão de*  
57 *uma comunicação comercial, educativa, comunitária, segundo os artigos científicos,*  
58 *em questão de Brasil as concessões de rádio são feitas através de barganhas*  
59 *políticas. Tem-se até mesmo o termo conhecido como coronelismo eletrônico, que*  
60 *quando você faz a concessão tramitar dentro das instâncias do congresso nacional,*  
61 *do ministério da comunicação, que hoje é ministério da ciência e tecnologia,*  
62 *inovação e comunicação, passa pelo crivo do presidente da república para o*

63 *senado, volta para o crivo do presidente da república, e só assim essas concessões*  
64 *são dadas para exploração de até dez anos com renovações periódicas.*

65 *Aqui na cidade de São Carlos havia uma fundação chamada Theodoro Souto,*  
66 *essa fundação detinha a concessão de uma rádio universitária, que opera na*  
67 *frequência 102.1, e quando essa concessão foi dada em 1977 ela desenvolvia uma*  
68 *proposta de utilidade pública das comunicações, ou seja, espaço para se dialogar*  
69 *com a sociedade, a UFSCar participou em algum momento desta fundação. Muito*  
70 *antes de haver a concessão da rádio UFSCar, já havia iniciativas da universidade*  
71 *federal de São Carlos no sentido de participar de órgãos colegiados fora da instância*  
72 *da universidade no sentido de participar de uma proposta de comunicação pública*  
73 *de fato. Em meados de 2000, 2002, a UFSCar foi expulsa da fundação Theodoro*  
74 *Souto, e após isso se começou uma discussão na Universidade Federal de São*  
75 *Carlos no papel da comunicação pública e de se buscar por meio da Pró Reitoria de*  
76 *Extensão, uma concessão pública de uma rádio educativa da própria universidade.*  
77 *O trâmite desse processo durou muitos anos, sendo criado um comitê que tinha por*  
78 *objetivo estudar o que seria de fato uma comunicação pública, aliado com o*  
79 *desenvolvimento institucional.” A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Débora Burini solicitou que a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>*  
80 *Sabrina Helena Ferigato realizasse a entrega aos membros do dossiê referente a*  
81 *Rádio UFSCar e continuou. “Na página 01 do dossiê está escrito “Diretrizes*  
82 *editoriais para o funcionamento da Rádio UFSCar”, na página 02 é relatado quem é*  
83 *esse comitê gestor responsável por desenvolver este projeto de pesquisa ensino e*  
84 *extensão que previa a instalação de uma rádio e um televisão, na universidade,*  
85 *pleiteando essa concessão de maneira legal. Que quando há um pedido, essa*  
86 *concessão da frequência ao qual será explorada, e a rádio UFSCar é de baixa*  
87 *frequência tendo 300 kW, sendo baixa de potência. Então este grupo de trabalho era*  
88 *composto por: servidores, alunos, membros da comunidade, convidados, todos*  
89 *compondo uma linha editorial para qual a universidade entendia que deveria*  
90 *caminhar a comunicação pública e aí evidentemente a rádio e a televisão. Esse*  
91 *projeto nasce dentro da Pró-Reitora de Extensão, que isso fique claro para todos. Na*  
92 *página 03 “Diretrizes editoriais da Rádio UFSCar” eu tirei cópia da primeira página*  
93 *dessa diretriz, e ela está disponível na página da UFSCar e todos podem acessá-la*  
94 *na íntegra, mas eu chamo atenção para alguns pontos que aparecem na*  
95 *apresentação, então, está dito ali no segundo parágrafo que “Qualquer identificação*  
96 *e necessidade de alteração deste documento estão a cargo dos órgãos colegiados*

97 *definidos por conselho da rádio conforme estabelecido no estatuto da rádio” só*  
98 *quero chamar atenção para o fato de que na época não existia ainda um estatuto*  
99 *escrito mas existia a preocupação de haver um estatuto, ou seja um regimento*  
100 *interno na rádio que pudesse estar alinhado com as diretrizes editoriais da rádio.*  
101 *Nessa apresentação também se diz que essas diretrizes devem ser objetos*  
102 *permanentes de reflexão e debate em eventos periódicos, organizados para tal fim,*  
103 *e que na constituição do público participante expressem a heterogeneidade e a*  
104 *diversidade almejada para o público ouvinte da rádio, e eu destaco aqui dois*  
105 *elementos que estão abaixo, que são: ‘indissociabilidade entre ensino, pesquisa e*  
106 *extensão’ e ‘gestão democrática, participativa e transparente’, que estão na página*  
107 *03. Isso quer dizer que quando o projeto da rádio através da UFSCar, ele já nasceu*  
108 *com uma preocupação de que a linha editorial dela, desses órgãos, desses veículos,*  
109 *fossem debatidos nos órgãos colegiados. Em 2006, na página 04, vocês vão ver que*  
110 *tem aí o recorte de um jornal aonde temos a inauguração do edifício, que é onde*  
111 *hoje a rádio opera, a televisão não se concretizou, que é um caminho com outro*  
112 *seguimento, mas que não vou me adentrar neste momento, mas a rádio se*  
113 *concretizou. Neste ano o então presidente da república Sr. Luiz Inácio Lula da Silva,*  
114 *concedeu essa concessão para a rádio UFSCar. Na página 05, vocês estão vendo*  
115 *que na página da Pró-Rádio está dizendo que a gestão dela é compartilhada com a*  
116 *Pró-Reitoria de Extensão...”* A professora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Claudia G. O. Duarte pediu  
117 para interromper a apresentação, para realizar um questionamento ao conselho  
118 referente ao fato de que esta temática foi colocada como informe. Relatando que  
119 não se trata de um informe, mas sim de uma denúncia, que esta não está  
120 documentada seguindo as normas necessárias, e que trata-se de um assunto muito  
121 sério para ser colocado na forma de informe, solicitando que a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Débora  
122 Burini revisse a sua posição para colocar o assunto em debate na reunião, pois há  
123 uma pauta única, que esta é uma reunião extraordinária e que os editais  
124 necessariamente precisam ser fechados hoje. A professora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Débora Burini  
125 respondeu à fala da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Claudia G. O. Duarte defendendo que seu  
126 informe foi colocado desde o principio como um informe em formato de denúncia que  
127 a urgência disso é significativa, que não há como esperar que esta denúncia fosse  
128 tramitada por aquilo que seriam os órgãos oficiais, pois ela na posição de  
129 coordenadora da rádio foi atropelada por uma entidade de direito privado, a  
130 FAI.UFSCar, que não a permite assumir seu cargo e que além de tudo assume uma

131 posição de ingerência frente a aquilo que é uma gestão pública participativa da rádio  
132 UFSCar. Chamando atenção para o fato de que o que é trazido como informe em  
133 formato de denúncia, não pode esperar. Sendo necessário ser respeitado o que foi  
134 colocado enquanto chamada pública de programação, a rádio está hoje paralisada,  
135 não está atuando com seu papel e que a qualquer momento pode sofrer uma  
136 denúncia no ministério público, no ministério das comunicações e ter sua outorga  
137 cassada caso não seja resolvido esta problemática. Antes da professora prosseguir  
138 seu informe em formato de denúncia, o Presidente do Conselho também salientou  
139 que o assunto levado pela professora não poderia ser deliberado nesta reunião, pois  
140 este não estava presente na pauta da reunião, dando em seguida espaço para o  
141 prosseguimento do informe em formato de denúncia, mas sinalizou que este deveria  
142 ser feito de maneira sucinta. A professora respondeu que estava ciente deste ponto,  
143 mas que de qualquer maneira iria comentar sobre o ocorrido de forma que isto seja  
144 colocado como uma moção, para que possam ser ao menos idealizados os rumos  
145 que serão tomados futuramente. Justificando que é inadmissível essa atitude  
146 tomada pela entidade criada para servir a universidade, contrapondo decisões  
147 colegiadas, não podendo calar-se perante isso. E assim a professora prosseguiu  
148 com sua fala. *“Então, seguindo com meu raciocínio, aqui na página 06, tem um carta*  
149 *convite onde se estabelece qual era o papel de um conselho editorial da Rádio*  
150 *UFSCar pró-tempore. Na sequência nós temos um ato referente a este conselho da*  
151 *rádio, que está documentado, sendo aprovado em reuniões do CoEx, e esse está na*  
152 *página 07, que elucida que este deverá estar atuando com a tarefa de criar um*  
153 *regimento para a rádio. Em seguida temos a divulgação da posse deste conselho*  
154 *pró-tempore, aprovado em reuniões do próprio Conselho de Extensão. Na página 10*  
155 *nós temos a posse do conselho editorial, não mais pró-tempore, mas sim do*  
156 *conselho definitivo. Na página 11 este conselho toma posse. Na página 12 nós*  
157 *temos o seguinte texto: ‘O conselho empossado é deliberativo e tem em sua*  
158 *composição, membros da ufscar e da FAI.UFSCar, sendo: Débora Burini, como*  
159 *Coordenadora da Rádio UFSCar na ProEx; Diego M. Doimo, como gerente da*  
160 *Rádio; Gisele Bicaletto como representante da Coordenadoria de Comunicação*  
161 *Social (CCS); Cristiano Amaral, como representante da FAI-UFSCar; e Alan Pimenta*  
162 *como representante do Conselho de Extensão (CoEx).’ Sendo aprovado na 81ª*  
163 *Reunião do Conselho de Extensão em agosto de 2016.*

164 O que acontece então, eu fui surpreendida no dia 02 de janeiro com um ato  
165 administrativo da FAI.UFSCar, em que ela atravessa de forma, no meu ponto de  
166 vista eu vou usar este termo, porque é o único que me cabe e que me representa,  
167 que é, um ato administrativo imoral. Vou repetir porque ele é imoral, imoral porque  
168 em nenhum momento em que eu estava na coordenação da rádio, este conselho  
169 editorial sequer foi comunicado que este ato seria assinado, em nenhum momento  
170 os membros que compunham esse conselho editorial foram chamados para um  
171 diálogo. O Conselho foi convocado para uma reunião onde simplesmente se  
172 estabeleceu o ato administrativo da FAI.UFSCar, incluindo a nomeação de membros  
173 na comissão que tinha como função analisar a chamada pública referente a um  
174 edital de programas que iriam compor a grade da Rádio UFSCar. Eram quase 60  
175 programas inscritos nesta chamada pública. E era prerrogativa do conselho editorial  
176 da rádio criar essa comissão, e nós criamos essa comissão no dia 06 de janeiro, isso  
177 sem saber que a FAI.UFSCar tinha feito um ato administrativo no dia 02, nomeando  
178 uma outra comissão para analisar estes programas. Não contente com isso a  
179 FAI.UFSCar, me refiro à FAI.UFSCar para não citar o nome da pessoa que fez esse  
180 ato, em nenhum momento se preocupou em conversar com este conselho editorial e  
181 gestor aprovado no âmbito do CoEx. Simplesmente a revelia deste conselho, foi lá e  
182 nomeou outra comissão e esta avaliou estas propostas, divulgou esta proposta no  
183 site da rádio e vai colocar no ar, uma programação da qual eu que sou a  
184 coordenadora, desconheço, qual seja. Desconheço os critérios que esta comissão  
185 utilizou para selecionar estes programas. Desconheço os critérios pelos quais estes  
186 membros foram nomeados. Ou seja, desconheço tudo isso que está em curso e  
187 acontecendo dentro da Rádio UFSCar, da qual eu sou a coordenadora e que recebi  
188 gratificação nível cinco para atuar lá dentro.  
189 Quero dividir isso com vocês, e a minha proposta é: que a gente saia dessa reunião  
190 com uma moção de repúdio a essa atitude de ingerência da FAI.UFSCar, revogando  
191 imediatamente o resultado desta chamada pública por entender que essa seleção  
192 não se deu no âmbito do conselho editorial da rádio que tinha a prerrogativa e a  
193 autonomia para fazer isso. E quero finalizar minha fala fazendo questionamentos:  
194 1 - Qual a razão para que uma fundação de apoio ao desenvolvimento institucional  
195 atravesse um órgão colegiado e um conselho editorial e nomeie membros para  
196 executar funções que não cabem a elas fazer?

197 2- Qual é a razão para a FAI.UFSCar, de uma hora para outra, ter um olhar para a  
198 rádio tão, tão, importante? Porque há anos essa rádio opera e nunca houve do ponto  
199 de vista da FAI.UFSCar, nenhuma interferência no sentido da sua gestão, ou da sua  
200 linha editorial.

201 3 - Por que esse ato foi escondido? Por que não se abriu um canal de diálogo com o  
202 conselho que foi nomeado por este órgão colegiado? E quero compreender o porquê  
203 esse tipo de gestão, que não é transparente, que não é participativo, vai permanecer  
204 em outros órgãos colegiados.

205 Então é isso que eu tenho a dizer, quero agora ouvir dos membros deste colegiado o  
206 ponto de visto daquilo que coloquei como denúncia. Muito obrigada.”

207 Em sequência ao relato da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Débora Burini, o Prof. Dr. Wilson Alves  
208 Bezerra, docente do Departamento de Letras, destacou alguns pontos importantes  
209 referentes à denúncia. Iniciou lembrando que fazia parte do Conselho Editorial  
210 Pró-tempore da Rádio, nomeado pela última Pró-Reitora de Extensão no início de  
211 2015, e que a função desse Conselho era garantir as diretrizes editoriais da Rádio  
212 UFSCar, instituindo a pluralidade, a representatividade e princípios democráticos.  
213 Dando continuidade o professor ressaltou que o ato administrativo da FAI.UFSCar  
214 desconsidera essas diretrizes editoriais da Rádio UFSCar, seu regimento interno,  
215 elaborado pelo conselho pró-tempore, aprovado pelo CoEx e remetido também para  
216 a FAI.UFSCar. Concluindo, o professor Wilson informou que o momento atual  
217 vivenciado é grave, solicitando que o colegiado reafirme o decisivo papel do CoEx  
218 junto a rádio UFSCar. Após este informe, os membros do Conselho de Extensão  
219 deliberaram que não poderia sair do conselho como moção, pois o assunto não  
220 poderia ser votado por não estar em pauta, porém a temática também recebeu o  
221 apoio dos membros do conselho perante a indignação em relação à atual situação  
222 enfrentada pela equipe responsável pela Radio UFSCar e seu afastamento e  
223 imobilização de suas ações, levantando posicionamentos de apoio e decisões  
224 efetivas perante a isso. O Prof. Dr. José Eduardo Marques Baioni, relatou que a seu  
225 ver é de grande estranheza esta denúncia ser feita apenas com os anexos trazidos e  
226 distribuídos aos membros e não com a apresentação de uma carta formal feita pela  
227 coordenadora da rádio UFSCar sendo dirigida apenas ao Conselho de Extensão.  
228 Em complementação a sua fala também questionou a ausência da reação da  
229 coordenadora à comunicação da FAI.UFSCar também por escrito e assinada.  
230 Salientando ser completamente contra que o conselho assumira uma posição de

231 moção referente à denúncia pelo fato de esta não ser de autoria do Conselho de  
232 extensão, e sim da coordenadora da rádio, porém esta não apresenta sua denúncia  
233 formalizada e apresentada no tópico de informes dos membros, sendo um assunto  
234 importante e de bastante discussão para não estar pautado. Questionando  
235 inclusive a frequência de reunião do conselho da rádio em função da demora para  
236 apresentação da denúncia, e que é de praxe que com a mudança de gestão, os  
237 cargos dos variados departamentos da universidade também mudem. E por fim  
238 questionou o porquê da Rádio UFSCar ser sustentada pela FAI.UFSCar, qual é essa  
239 vinculação. E que a via para toda esta denúncia deve ser formal. A Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>.  
240 Sabrina Helena Ferigato levantou seu apoio à denúncia da professora Débora Burini,  
241 salientando a discordância perante a fala anterior. Relatando que o dossiê  
242 apresentado aos membros é bem completo e serve de embasamento para a  
243 discussão, que é válido pelo motivo de estar trazendo a denúncia no espaço do  
244 Conselho de Extensão. Porém, concordou que é necessário sim que os membros  
245 tenham acesso à contra argumentação da FAI.UFSCar e de demais documentações.  
246 Mas de todo modo acredita que ações determinantes para gestão da Rádio, assim  
247 como a gestão para a comunicação universitária, que foram explicitamente  
248 elencadas em reunião pela Professora Débora Burini, se somadas à revelia da  
249 própria coordenadora da rádio, lhe parece bastante grave. Então, conclui retomando  
250 o ponto em que se discutiu que houve um atropelamento não só da coordenadora,  
251 mas como da equipe editorial da rádio, que foi deliberada e aprovada pelo CoEx. E  
252 como membros que deliberaram este encaminhamento, acredita que é importante  
253 que seja acolhida a denúncia feita por uma conselheira. A professora Débora Burini  
254 refutou os argumentos do professor José Eduardo Marques Baioni alegando que ela  
255 já era coordenadora efetiva após a mudança de gestão, e que devido sua formação,  
256 era uma pessoa qualificada para o cargo de coordenadora, porque se importa com a  
257 educação pública, com a rádio universitária com teor educativo. Reiterando que sua  
258 indicação foi mantida nesta nova gestão e que mesmo a FAI.UFSCar tendo  
259 conhecimento de seu cargo como coordenadora, esta não a contactou sobre este ato  
260 administrativo em nenhum momento. O Prof. Dr. Murillo Petrucelli Homem pediu a  
261 palavra e propôs que a reunião prosseguisse de acordo com os itens de pauta, e  
262 que após a discussão do que já foi estabelecido, este assunto sobre a Rádio  
263 UFSCar fosse novamente discutido com maiores especificidades, para que todos os  
264 membros se sintam mais à vontade perante a tomar decisões de acordo com a



265 problemática. Após intensas discussões, foi proposto que o Conselho de Extensão  
266 realizasse um encaminhamento à FAI.UFSCar do pedido de esclarecimento sobre a  
267 denúncia feita nesta reunião e também a solicitação de um adiamento no resultado  
268 dos editais até que o assunto fosse devidamente esclarecido por ambas as partes.  
269 Proposta aprovada pelos membros do conselho.

270 **1.2.2** - A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sabrina Helena Ferigato informou a respeito a escuta do áudio  
271 referente à eleição de representantes CoEx para representação no ConsUni.  
272 Relatou que 5 conselheiros foram à Pró-Reitoria de Extensão realizar a escuta do  
273 áudio, e dois deles relataram que foi equivocado e 3 deles relataram que o áudio  
274 tinha margem para confusão, sendo inconclusivo. Relatando que o procedimento  
275 adotado após a escuta foi a elaboração de um ofício elaborado pelos membros  
276 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Débora Burini, Prof. Dr. Alan Victor Pimenta, Prof. Dr. Márton Pessanha,  
277 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sabrina Helena Ferigato, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Thaís dos Guimarães Alvim Nunes e  
278 Prof. Dr. Wilson Alves Bezerra, dos quais solicitam que este assunto fosse ponto de  
279 pauta na reunião. E como não obtiveram retorno perante a solicitação, a professora  
280 questionou se o pedido havia sido incluído como ponto de pauta da próxima reunião  
281 ordinária. Após o questionamento o presidente do conselho confirmou que este item  
282 seria inserido na pauta próxima reunião ordinária do CoEx, que ocorrerá em  
283 16/03/2017, ficando decidido que o ofício encaminhado estaria anexo à  
284 documentação da reunião.

285 **1.2.3** - O Prof. Dr. Wilson Alves Bezerra informou a respeito do Projeto de Extensão  
286 Rede Universitária Pontos de Cultura MinC UFSCar, do qual é coordenador desde  
287 2015, fruto de um termo de execução descentralizado entre o Ministério da Cultura e  
288 a Universidade Federal de São Carlos. Relatou que os processos de pontos de  
289 cultura estão em curso, 6 pontos de Cultura foram selecionados no dia 30 de janeiro.  
290 E o Ministério da Cultura - MinC pediu algumas alterações no projeto, havendo a  
291 necessidade de postergar o prazo do TED. O professor Wilson esclareceu que  
292 encaminhou à Reitoria em dezembro, e agora em fevereiro houve o  
293 encaminhamento dessa documentação, devidamente assinada pela Reitoria da  
294 UFSCar. A equipe envolvida deparou-se com a surpresa de que a atual secretária da  
295 cidadania da diversidade cultural, Sr.<sup>a</sup> Débora Albuquerque, especialista em direito  
296 civil, presidente estadual do PPS de Pernambuco, não assinará o termo aditivo de  
297 prazo. Embora a universidade já esteja com o recurso, embora o processo seletivo  
298 esteja acontecendo, embora os pontos de cultura selecionados já tenham seus

299 nomes divulgados no Diário Oficial. O chefe de gabinete da secretária disse que é  
300 uma política desse atual ministro, Sr. Roberto Freire, de sanear a gestão dos pontos,  
301 olhar caso a caso, portanto não vai renovar nenhum termo de execução  
302 descentralizada neste momento. Em função dessa decisão, os envolvidos nos  
303 pontos de cultura protocolaram uma carta a Reitoria pedindo apoio. Em paralelo,  
304 outra comissão se dirigiu à prefeitura e tiveram uma moção de apoio do prefeito e do  
305 vice prefeito que foi encaminhada pelo professor Wilson diretamente para a  
306 secretaria mas ainda não obtiveram resposta. E também outra parte também se  
307 reuniu com o vereador também do PPS, PPS, Azuaite Martins De França, e ele  
308 também se movimentou na secretaria, porém sem sucesso. Então gostaria de deixar  
309 registrada sua frustração perante a situação enfrentada, pedindo que o apoio  
310 pudesse ser mantido.

## 311 **2. Ordem do Dia**

### 312 **2.1 - Apreciação e deliberação das propostas de Editais apresentadas pelas** 313 **Comissões Assessoras do CoEx.**

314 **2.1.1 - Edital para apoio à realização de Atividades Artístico Culturais 2017 – O**  
315 Presidente iniciou este tópico fazendo uma correção referente ao anexo II deste  
316 edital acima, solicitando aos membros que considerassem o anexo II presente no  
317 Edital para apoio à realização de Atividades de Extensão 2017. O Prof. Dr. Luiz  
318 Carlos de Faria informou que foi distribuído R\$ 1.000,00 em recursos para o apoio  
319 ao desenvolvimento dos projetos. Considerando que a ProEx precisa apreciar todas  
320 as solicitações de compras encaminhadas pelos coordenadores de atividades de  
321 extensão, foi destacada pelo presidente do conselho, a necessidade do devido  
322 planejamento para o uso dos recursos dos projetos, com vistas a evitar o acúmulo  
323 de solicitações de compras ao final do ano. Quanto a este aspecto, para evitar  
324 retrabalhos e ineficiências na gestão dos recursos dos editais, também foi reiterado  
325 que os coordenadores de atividades devem realizar o devido envio das notas fiscais  
326 das compras à ProEx após o recebimento dos produtos/serviços, informando o  
327 número da atividade de extensão e o nome do coordenador. Houve muitas  
328 discussões a respeito do teto de até R\$ 1.000 para realização de Atividades Artístico  
329 Culturais, mas após intensas discussões ficou deliberado por aprovação da proposta  
330 inicial na íntegra.

331 **2.1.2 - Edital para apoio à realização de Eventos Acadêmicos – junho a**  
332 **dezembro de 2017–** Sra. Rosemeire Gallo Mecca iniciou a apresentação deste

333 tópico revelando que não houve muitas alterações referentes ao edital do ano  
334 passado, não havendo previsão de pagamento bolsas. Está previsto um total  
335 R\$70.000,00 para distribuição entre as propostas, com um limite individual de R\$  
336 1000,00 por projeto, na proposta está contando R\$77.000,00 pois já está contando  
337 os 10% para a FAI.UFSCar. Destacando a importância de leitura dos editais, pois  
338 sempre há alterações pequenas em determinados pontos, principalmente alertando  
339 os membros a atentarem quanto ao cronograma dos eventos, que os coordenadores  
340 deixem previsões coesas quanto a duração dos eventos. E também em relação à  
341 alteração do posicionamento da FAI.UFSCAR, que no momento não está fazendo  
342 mais ressarcimento, e tudo os gastos devem ser feitos através de requisição,  
343 devendo ser designadas à CAEv, não a ProEx, devendo ser encaminhadas dentro  
344 dos prazos para que elas sejam processadas e só depois repassadas à ProEx. As  
345 notas fiscais também devem ser devolvidas a CaEv, atestadas após o recebimento  
346 dos produtos com o número do projeto para só assim a FAI.UFSCAR realizar o  
347 pagamento. Um dos critérios de avaliação é a busca por parceiros. Após discussões  
348 o edital foi aprovado na íntegra.

349 **2.1.3 - Edital para apoio à realização de Atividades de Extensão 2017–** O  
350 Presidente do Conselho informou que referente ao Edital de Apoio à Realização de  
351 Atividades de extensão, foi feita a inserção de um anexo II, as regras de avaliação  
352 permanecem as mesmas. Serão disponibilizados R\$ 361.730, sendo R\$317.730,00  
353 para pagamento de bolsas e R\$44.000,00 para custeio das atividades, tendo o limite  
354 de R\$1.000,00 por atividade. Informou que os coordenadores de atividades poderão  
355 solicitar apenas um (01) bolsista por projeto e têm o limite de até dois projetos por  
356 coordenador aprovados na totalidade dos editais. Edital aprovado na íntegra pelo  
357 Conselho de Extensão.

358 **2.1.4 - Edital de Cursos de Especialização na UFSCar – 2º semestre 2017–** O  
359 Prof. Dr. Murillo Petrucelli Homem ressaltou, em relação ao edital de cursos – 2º  
360 semestre de 2017, duas alterações: a primeira é referente a padronização dos  
361 certificados emitidos aos alunos concluintes dos cursos de especialização, que  
362 deverão estar de acordo com o modelo disponibilizado no site da ProEx com o intuito  
363 de uniformização dos certificados para a totalidade de cursos. A segunda alteração  
364 é referente aos cursos com recursos externos, que deverão ser reservado um valor  
365 proporcional ao número de alunos, para custear a confecção das carteiras  
366 estudantis. Somente para registro, o professor informou que neste edital está em

367 negrito o seguinte texto “**Serão desclassificadas as propostas caso sejam**  
368 **comprovadas a divulgação prévia do curso em qualquer veículo ou meio de**  
369 **comunicação antes da aprovação pelo Conselho de Extensão**”. Edital aprovado  
370 na íntegra pelo Conselho. Em seguida o Prof. Dr. Daniel Vedrúsculo solicitou a  
371 palavra e levantou as seguintes questões: 1ª – as fichas utilizadas para votação  
372 possuem cores diferentes para docentes, Técnicos administrativos e discentes . O  
373 professor sugeriu aos membros que as fichas fossem da mesma cor, justificando que  
374 o voto tem o mesmo peso para todas as categorias. 2ª – Conexão instável entre os  
375 campi de Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino, sugerindo que o processo deve ser  
376 revisto de maneira precisa para que os colegiados funcionem de maneira  
377 adequada.

378 3ª – O professor Daniel lembrou que há um tempo fez um questionamento ao  
379 conselho sobre um acórdão do TCU de 2008 sobre o procedimento dos cursos de  
380 especialização. O mesmo leu o seguinte trecho do acórdão acima.

381 “...*Determinaram Ministério da Educação, que num prazo de 180 dias a contar da*  
382 *ciência dessa deliberação instituo o ato normativo de modo que as instituições*  
383 *federais de ensino superior adotem providências para o cumprimento das seguintes*  
384 *medidas: Efetuem os procedimentos para adequação dos cursos de pós-graduação*  
385 *latu sensu ligados às suas correspondentes pró-reitorias de ensino neste nível.*  
386 *Item 9.2.23 - Abstenham-se de permitir a inclusão dos cursos mencionados no*  
387 *subitem acima em qualquer sistemática aplicada a vertente acadêmica de extensão.*  
388 *Dado que o artigo 44 da lei 9394 de 1996 em seus incisos 3 e 4 não enquadra a*  
389 *pós-graduação não mencionada em sua vertente*”. Após a leitura , o professor Daniel  
390 questionou sobre essa orientação do Tribunal de Contas da União. O coordenador  
391 de cursos da ProEx, Prof. Dr. Murillo Rodrigo Petrucelli Homem, iniciou respondendo  
392 primeiramente sobre as fichas diferenciadas dos cartões, relatando que isso será  
393 facilmente resolvido e trazido corretamente na próxima reunião. Relatou também em  
394 relação ao segundo questionamento, que houve a tentativa de tornar a conexão  
395 estável, mas como a conexão cai com muita frequência durante as reuniões ficou  
396 decidida pela não interrupção da reunião, porém, reconheceu que os membros  
397 externos saem prejudicados nessa situação, necessitando de um maior estudo de  
398 novas plataformas para a manutenção contínua desta comunicação. Em resposta à  
399 última questão levantada pelo professor Daniel, o professor Murillo esclareceu que  
400 há um consenso sobre a temática, já pacificada, pois na verdade isso já foi visto em

401 outros momentos, não só na Universidade Federal de São Carlos mas em outra  
402 instituições de ensino superior do país. Observou também que o tema já foi discutido  
403 no Fórum de Pró-Reitores de extensão, tanto em âmbito regional, quanto nacional.  
404 Atualmente este entendimento é consensual nas esferas administrativa e jurídica.  
405 Nessa direção também o novo regimento de extensão fez a mesma leitura. Em  
406 seguida o Presidente concedeu a palavra ao Prof. Dr. José Eduardo Marques Baioni,  
407 e o mesmo questionou se uma professora substituta do Departamento de Psicologia  
408 tinha direito a fala, uma vez que os representantes titular e suplente de seu  
409 departamento não estavam presentes. O Conselho concedeu a fala a docente que  
410 se posicionou como representante do Prof. Dr. Celso Goyos. A mesma relatou sobre  
411 uma turma com problemas estruturais, ou seja, não existência de uma sala que  
412 comportasse a totalidade de uma turma de 160 alunos para ministrar uma aula de  
413 um curso de especialização e não existência de verba para o custeio de utilização  
414 de uma sala. Continuou relatando que não obteve sucesso através da CAEv pois  
415 esta alegou que o Anfiteatro Bento Prado e o Teatro Florestan Fernandes, que  
416 foram requisitados, não poderiam ser utilizados para ministrar aulas. O professor  
417 Murillo Rodrigo Petrucelli Homem (coordenador de cursos da ProEx) esclareceu que  
418 o curso não havia sido aprovado com o número de alunos conforme o relato  
419 apresentado pela representante do coordenador do curso (Prof. Dr. Celso Goyos). O  
420 professor Murillo também ressaltou que a quantidade de alunos por turma é um  
421 ponto verificado durante a aprovação quando se trata de uma atividade presencial,  
422 ou seja, o número de alunos relatado na presente reunião para compor a turma  
423 extrapola o que foi especificado e aprovado anteriormente. Após todas as  
424 considerações sobre o assunto apresentado, o Presidente do Conselho, permitiu em  
425 caráter excepcional e sem abrir precedentes, a utilização de um espaço coordenado  
426 pela CAEv para que os alunos não fossem prejudicados.

427 **2.1.5 - Edital para a realização de Atividades Curriculares de Integração Ensino,**  
428 **Pesquisa e Extensão (ACIEPE) a serem realizadas na UFSCar – 2º semestre**  
429 **2017**– O Professor Murillo Rodrigo Petrucelli Homem informou que o edital acima  
430 prevê a concessão de uma (01) bolsa por proposta. Poderão ser concedidas  
431 mediante solicitação bolsas de extensão com duração de até quatro (04) meses para  
432 alunos de graduação regularmente matriculados na UFSCar, limitados a um (01)  
433 bolsista por proposta. Edital aprovado na íntegra pelo Conselho. O Prof. Dr. José  
434 Marques Novo Júnior reiterou a reclamação realizada pelo Prof. Dr. Daniel, referente

435 a cor dos cartões para votação de propostas, pelo fato de serem de cores diferentes  
436 mesmo os votos tendo o mesmo peso, relatando que este impasse seria resolvido.  
437 Elucidando que os cartões terão a mesma cor para que não fique equivocado a  
438 questão da participação e relevância de votos dos membros. O professor José  
439 Marques Novo Júnior lembrou que os editais aprovados nesse conselho estarão  
440 disponíveis no site da ProEx.

441 **2.2 – Análise da contrapartida dos departamentos acadêmicos da UFSCar**  
442 **sobre a proposta da Comissão da ProEx referente à participação da Extensão**  
443 **no Modelo de “Esforço Docente”** – Não foi deliberado devido a duração da  
444 reunião e foi encaminhado a próxima reunião do CoEx.

445 Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria (ProEx)\_\_\_\_\_

446 Prof. Dr. José Marques Novo Júnior (ProEx)\_\_\_\_\_

447 Prof. Dr. Alex Sander Clemente de Souza (CCET)\_\_\_\_\_

448 Prof. Dr. Luciano de Oliveira Neris (DC)\_\_\_\_\_

449 Prof. Dr. Gustavo Henrique de Araújo Pereira (DEs)\_\_\_\_\_

450 Prof. Dr. Carlos Ventura D'Alkaine (DQ)\_\_\_\_\_

451 Prof. Dr. Sebastião Vicente Canevarolo Júnior (DEMa)\_\_\_\_\_

452 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Denise Balestrero Menezes (DECiv)\_\_\_\_\_

453 Prof. Dr. Daniel Braatz Antunes de Almeida Moura (DEP)\_\_\_\_\_

454 Prof. Dr. Daniel Vedrúsculo (DM)\_\_\_\_\_

455 Prof. Dr. Osmar Ogashawara (DEE)\_\_\_\_\_

456 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Thaís dos Guimarães Alvim Nunes (CECH)\_\_\_\_\_

457 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Gestoso de Souza (DTPP)\_\_\_\_\_

458 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sabrina Mazo D'affonseca (DPsi)\_\_\_\_\_

459 Prof. Dr. Wilson Alves Bezerra (DL)\_\_\_\_\_

460 Prof. Dr. José Eduardo Marques Baioni (DFMC)\_\_\_\_\_

461 Prof. Dr. Márlon Caetano Ramos Pessanha (DME)\_\_\_\_\_

462 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Débora Burini (DAC)\_\_\_\_\_

463 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Paula Regina Dal'Evedove (DCI)\_\_\_\_\_

464 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fernanda de Freitas Anibal (CCBS)\_\_\_\_\_

465 Prof. Dr. Maira Aparecida Stefanini (DMP)\_\_\_\_\_

466 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sabrina Helena Ferigato (DTO)\_\_\_\_\_

467 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Larissa Pires de Andrade (DFisio)\_\_\_\_\_

468 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Inessa Lacativa Bagatinni (DB)\_\_\_\_\_

- 469 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Meliza Goi Roscani (DMed)\_\_\_\_\_
- 470 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Claudia G. O. Duarte (DEFMH)\_\_\_\_\_
- 471 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Liliane Cristine Schlemer Alcântara (CCA)\_\_\_\_\_
- 472 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ane Hackbart de Medeiros (DCNME)\_\_\_\_\_
- 473 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mariana Altenhofen da Silva (DTAiSER)\_\_\_\_\_
- 474 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Claudia Lessinger (CCHB)\_\_\_\_\_
- 475 Prof. Dr. André Cordeiro Alves dos Santos (DBio)\_\_\_\_\_
- 476 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cassiana Panissa Gabrielli (DGTH)\_\_\_\_\_
- 477 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Jane Maria Faulstich de Paiva (DEP-So)\_\_\_\_\_
- 478 Sra. Claudete Schibel – DeCont\_\_\_\_\_
- 479 Sr. André Pereira da Silva – B-So\_\_\_\_\_
- 480 Sra. Elisabeth Aparecida Baraldi – DGE\_\_\_\_\_
- 481 Sr. José Nelson Martins Diniz –USE\_\_\_\_\_
- 482 Sra. Mariana Campana – DBPVA-Ar\_\_\_\_\_
- 483 Prof. Dr. Luiz Fernando Takase (CPEs/ProEx)\_\_\_\_\_
- 484 Prof. Dr. Hylío Lagana Fernandes (CCult)\_\_\_\_\_
- 485 Prof. Dr. Murillo Petrucelli Homem (CC-ProEx)\_\_\_\_\_
- 486 Sra. Rosemeire Gallo Mecca (CAEv/ProEx)\_\_\_\_\_